



IX JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?

Eixo Temático – Assistência

USO DE APLICATIVOS MÓVEIS PARA EDUCAÇÃO EM SAÚDE DE PESSOAS IDOSAS *USE OF MOBILE APPLICATIONS FOR HEALTH EDUCATION FOR ELDERLY PEOPLE*

Ana Beatriz Vieira Ramos

Universidade Mauricio de Nassau, Maceió-AL, Brasil

<https://orcid.org/0009-0004-8996-5980>

abvr52@gmail.com

Isaack Matheus da Silva Melo

Universidade Mauricio de Nassau, Maceió-AL, Brasil

<https://orcid.org/0009-0002-1947-9990>

Isaackmath@outlook.com

Raiane Jordan da Silva Araújo

Universidade Mauricio de Nassau, Maceió-AL, Brasil

<https://orcid.org/0000-0001-9443-1909>

E-mail: raianejsa@hotmail.com

Resumo: o acesso aos recursos digitais pode ser um aliado quando referido aos processos diários do cotidiano do Enfermeiro que vivencia a educação em saúde da pessoa idosa. Portanto esse estudo tem como objetivo executar um levantamento na literatura, com o intuito de esclarecer como os recursos digitais podem colaborar com o processo de educação em saúde para a pessoa idosa. Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, no qual consiste da análise dos textos publicados nos últimos cinco anos. A plataforma utilizada para validação dos descritores e sua busca foi a BVS, resultando 120 artigos, sendo eliminados 48 excluídos após triagem e 19 excluídos após elegibilidade, totalizando 3 artigos incluídos na pesquisa. A análise de dados a partir da visão dos autores, aponta para que a inovação da utilização dos aplicativos móveis aperfeiçoa o cuidado em enfermagem a pessoa idosa, como na diminuição iminente no risco de intercorrências, facilidade e agilidade no atendimento, promoção de melhoria no estilo de vida saudável e prevenindo de forma precoce possíveis problemas de saúde. Levando-se em consideração esses aspectos, observa-se melhores condições de educação, promoção e prevenção em saúde quando se trata de cuidado a pessoa idosa. Faz-se necessário o aprimoramento dos aplicativos móveis e a sua promoção como recursos digitais em saúde visando a melhoria de atendimento a esse público.

Palavras-chave: educação em saúde; aplicativos móveis; pessoa idosa.

Abstract: Access to digital resources can be an ally when referring to the daily processes of the Nurse who experiences health education for the elderly. Therefore, this study aims to carry out a survey in the literature,

200





IX JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?

in order to clarify how digital resources can collaborate with the process of health education for the elderly. This is an integrative literature review, which consists of the analysis of texts published in the last five years. The platform used to validate the descriptors and their search was the VHL, resulting in 72 articles, 48 of which were excluded after screening and 19 excluded after eligibility, totaling 3 articles included in the research. Data analysis from the authors' point of view points to the fact that the innovation in the use of mobile applications improves nursing care for the elderly, such as the imminent decrease in the risk of interferences, ease and agility in care, promotion of improvement in the style of healthy life and early prevention of possible health problems. Taking these aspects into account, one observes better conditions for health education, promotion and prevention when dealing with elderly care. It is necessary to improve mobile applications and promote them as digital health resources aimed at improving care for this public.

Keywords: health education; mobile applications; aged.

1 INTRODUÇÃO

O acesso aos recursos digitais pode ser um aliado quando referido aos processos diários do cotidiano do Enfermeiro que vivencia a educação em saúde da pessoa idosa. Diante do cenário de evolução tecnológica e o contínuo movimento de trazer informação em saúde para a população de forma mais acessível surgiu a necessidade de investigar recursos digitais que podem favorecer as ações em educação em saúde para as pessoas idosas.

A tendência crescente do emprego de recursos tecnológicos na área da saúde e a expansão do uso de smartphones entre a população idosa contribuem para tornar notável o potencial dos aplicativos móveis destinados à área do envelhecimento (Amorim *et al.*, 2018).

Logo, o objetivo deste estudo foi realizar o levantamento na literatura, com o intuito de esclarecer como os recursos digitais podem colaborar com o processo de educação em saúde para a pessoa idosa.

2 DESENVOLVIMENTO

2.1 Metodologia

Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, no qual consistiu da análise dos textos científicos publicados nos últimos cinco anos na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Utilizando como estratégia



IX JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

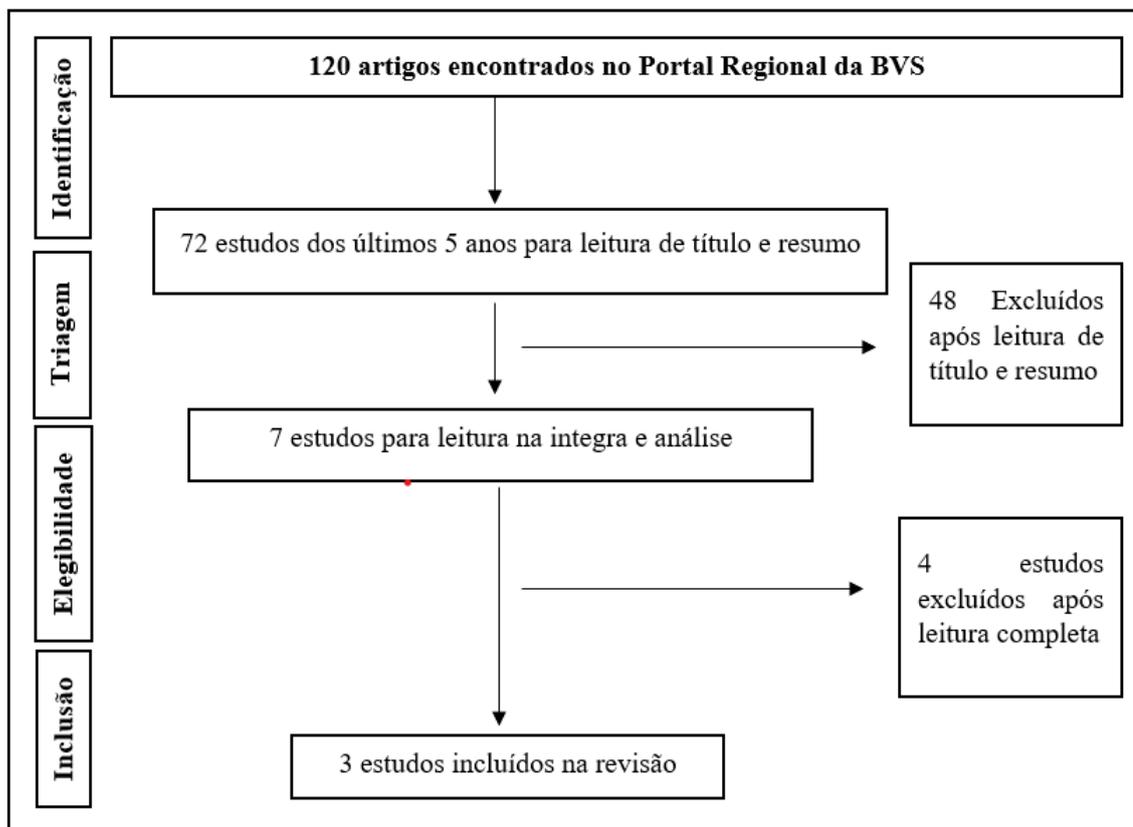
SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?

de busca a combinação dos descritores: educação em saúde; aplicativos móveis; pessoa idosa e do operador *booleano* “AND”.

2.2 Resultados

Inicialmente foram encontrados 120 artigos, entretanto apenas 72 estavam disponíveis no idioma português e após leitura de títulos e resumos 24 foram elegidos para leitura na íntegra, desses 3 foram selecionados para compor o estudo.

Figura1 – Fluxograma de seleção dos artigos.



Fonte: dados da pesquisa.



IX JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?

2.3 Discussão

Globalmente a utilização de dispositivos digitais tem sido uma ferramenta presente nas ações de educação em saúde voltadas para a população acima de 60 anos, contribuindo com acessibilidade da informação e produzindo possibilidades de promoção da saúde (Amorim *et al*, 2018; Madill *et al*, 2019; Bautista-Mier, Rodríguez-Gutiérrez e Torres-Espinosa, 2021).

Nesta direção, estudos realizados no Brasil (BRA) e em diferentes países do mundo como Colômbia (COL), México (MEX), Argentina (ARG), Espanha (ESP), Chile (CHL), Estados Unidos (EUA) evidenciaram contribuições positivas no contexto da saúde digital (Tabela 1).

A sensação de aproximação da comunidade (cuidadores, idosos e familiares) com as equipes de saúde foi um dos benefícios alcançados com a utilização destes dispositivos digitais que facilitaram o acesso e a comunicação entre eles (Stutzel *et al.*, 2019).

Tabela 1 – Matrix de síntese dos artigos.

| Autores; | Título | País | Contribuições |
|---|--|---------------------------------|---|
| BAUTISTA-MIER, RODRÍGUEZ-GUTIÉRREZ e TORRES-ESPINOSA, 2021. | Uso e percepção do pessoal de saúde de um aplicativo móvel para avaliação ampla geriátrica. | COL MEX ARG ESP CHL | Utilização de aplicativo: GeriatriApp para ajudar profissionais na avaliação da pessoa. |
| STUTZEL <i>et al</i> , 2019. | Avaliação da qualidade em várias partes de um aplicativo móvel personalizado para monitorar pacientes idosos com perda funcional e ajudar os cuidadores.* | BRA | Utilização de aplicativo: Sistema Móvel de Acompanhamento de Idoso, (SMAI) para ajudar no acompanhando da perda funcional e comunicação com cuidadores. |
| MADILL <i>et al</i> , 2019. | Desenvolvimento de um aplicativo avaliativo, educacional e facilitador da comunicação para idosos com dor lombar crônica: percepções do paciente sobre usabilidade e utilidade.* | EUA | Desenvolvimento de um aplicativo para a dor lombar em pessoas idosas. |

Fonte: dados da pesquisa. *título traduzido.





IX JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?

Vale ressaltar que a utilização de recursos digitais não sobrepõe a forma tradicional no processo de educação em saúde, uma vez que as ações de promoção da saúde precisam ser direcionadas conforme a realidade de acessibilidade de cada público alvo. Kang et al (2019) também ressalta que ambas podem ser utilizadas como ferramentas que potencializam o conhecimento sobre cuidados em saúde.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Percebe-se que a análise de dados a partir da visão dos autores, aponta para que a inovação da utilização dos aplicativos móveis aperfeiçoa o cuidado em enfermagem a pessoa idosa, como na diminuição iminente no risco de intercorrências, facilidade e agilidade no atendimento, promoção de melhoria no estilo de vida saudável e prevenindo de forma precoce possíveis problemas de saúde. Levando-se em consideração esses aspectos, observa-se melhores condições de educação, promoção e prevenção em saúde quando se trata de cuidado a pessoa idosa. Faz-se necessário o aprimoramento dos aplicativos móveis e a sua promoção como recursos digitais em saúde visando a melhoria de atendimento a esse público.

REFERÊNCIAS

AMORIM, D. N. P. *et al.* Aplicativos móveis para a saúde e o cuidado de idosos. **Reciis – Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde**, v. 12, n. 1, p. 58-71, 2018.

DOI: <http://dx.doi.org/10.29397/reciis.v12i1.1365>. Disponível em:

<https://www.reciis.icict.fiocruz.br/index.php/reciis/article/view/1365/2199>. Acesso em: 10 ago. 2023.

BAUTISTA-MIER, H. A. *et al.* Uso e percepção do pessoal de saúde de um aplicativo móvel para uma avaliação geriátrica abrangente. **MedUNAB**, v. 24, n. 2, p. 176-182, 2021. DOI:

<https://doi.org/10329375/01237047.4041>. Disponível em:

<https://www.redalyc.org/journal/719/71968598017/>. Acesso em: 10 ago. 2023.

KANG, Yi-No *et al.* Does a Mobile app improve patients' knowledge of stroke risk factors and health-related quality of life in patients with stroke? A randomized controlled trial. **BMC Medical Informatics and Decision Making**, v. 19, n. 282, 2019. DOI: 10.1186/s12911-019-1000-z.

Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6925878/>. Acesso em: 10 ago. 2023.





IX JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?

STUTZEL, Matheus Costa *et al.* Multi-part quality evaluation of a customized mobile application for monitoring elderly patients with functional loss and helping caregivers. **BMC Medical Informatics and Decision Making**: v.19, n.140, p. 1-18, 2019. DOI: <https://doi.org/10.1186/s12911-019-0839-3>. Disponível em: <https://bmcmedinformdecismak.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12911-019-0839-3>. Acesso em: 10 ago. 2023.

